

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** USO DE TESTES RÁPIDOS NA BUSCA ATIVA E COMBATE A HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Julia Sabrina Gomes de Magalhães  
Heloyza Waleska Soares Fernandes

**Autores:** Isadora dos Santos Maciel  
Joyce Ellen Gonçalves da Silva  
José Abraão Matias Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica e contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, e representa um desafio à saúde pública. A transmissão ocorre principalmente através de gotículas de saliva e pelo contato próximo com pessoas infectadas em estágios avançados, ainda não tratadas. Diante do aumento de casos e dificuldades no diagnóstico, e o conhecimento deficiente da população quanto a suas manifestações, a implementação de testes rápidos no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Portaria Nº 189 do Ministério da Saúde, mostra-se uma estratégia eficaz pois contribui para acelerar o diagnóstico e o tratamento, ajudando a diminuir a incidência da doença na comunidade, prevenir incapacidades e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Descrever a experiência da enfermagem na utilização de testes rápidos na busca ativa e combate a Hanseníase. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades de busca ativa e combate à Hanseníase desempenhada pela enfermagem na Vigilância Epidemiológica em um município do interior de Pernambuco durante o 1º semestre de 2024. O trabalho inclui a identificação de pacientes com hanseníase e seus contatos, de modo que uma vez identificados, é realizado a testagem rápida na Unidade Básica de Saúde, e a depender do resultado se reagente e/ou avaliação clínica, realiza-se a baciloscopia. Resultados e discussão: Anterior a implementação do uso de testes rápidos, não havia registros de casos notificados ativos para hanseníase no município. Após a realização de uma busca ativa, 20 testes foram realizados; 14 testes foram reagentes e 06 não reagentes; dentre os reagentes, após a realização da baciloscopia 08 foram positivos para o bacilo, 03 negativos, e os demais aguardam resultados. Dentre os que testaram positivo, 01 paciente veio a óbito, mas a causa não está relacionada à hanseníase. A busca ativa com a implementação de testes rápidos possui efeitos positivos na detecção ágil e acessível, permitindo adoção precoce de medidas que favoreçam o combate e intervenção na cadeia de transmissão, e prevenindo incapacidades. Considerações finais: A partir da vivência descrita, o uso de testes rápidos na busca ativa apresenta resultados promissores e demonstram a necessidade em políticas públicas que apoiem essa estratégia. Vale mencionar ainda que a promoção a saúde vai além da detecção dos casos, mas envolve educação em saúde, combate aos estigmas e o tratamento adequado.